

# RETIRO PDDM

## INICIO DO ADVENTO 2021

### 1. Começar ouvindo a **Canção óbvia** de Paulo Freire<sup>1</sup> :

Escolhi a sombra desta árvore para repousar  
do muito que farei, enquanto esperarei por ti.  
Quem espera na pura espera vive um tempo de espera vã.  
Por isto, enquanto te espero trabalharei os campos  
e conversarei com os homens  
suarei meu corpo, que o sol queimará;  
minhas mãos ficarão calejadas;  
meus pés aprenderão o mistério dos caminhos;  
meus ouvidos ouvirão mais,  
meus olhos verão o que antes não viam, enquanto esperarei por ti.  
Não te esperarei na pura espera porque o meu tempo de espera  
é um tempo de quefazer.  
Desconfiarei daqueles que virão dizer-me em voz baixa e precavidos:  
é perigoso agir - é perigoso falar - é perigoso andar  
é perigoso esperar, na forma em que esperas,  
porque esses recusam a alegria de tua chegada.  
Desconfiarei também daqueles que virão dizer-me,  
com palavras fáceis, que já chegaste,  
porque esses, ao anunciar-te ingenuamente, antes te denunciam.  
Estarei preparando à tua chegada como o jardineiro prepara o jardim  
para a rosa que se abrirá na primavera.

2. Fazer **RESSONÂNCIA do poema** – O que ele me diz?

3. Escutar os **TEXTOS BÍBLICOS do 1º domingo**

#### **Jeremias 33,14-16**

<sup>14</sup> 'Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de bens futuros para a casa de Israel e para a casa de Judá. <sup>15</sup> Naqueles dias, naquele tempo, farei brotar de Davi a semente da justiça, que fará valer a lei e a justiça na terra. <sup>16</sup> Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante; este é o nome que servirá para designá-la: 'O Senhor é a nossa Justiça'.'

---

<sup>1</sup> Do acervo de Ana Maria Araújo Freire. In: FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Indignação*. SP: Editora da UNESP, 2000.

**Salmo responsorial** - Sl 25[24] [mel ao despertar...]

**Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!  
Ponho em ti minha esperança.**

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, \*  
e fazei-me conhecer a vossa estrada!  
Vossa verdade me oriente e me conduza,  
porque sois o Deus da minha salvação!

O Senhor é piedade e retidão,  
e reconduz ao bom caminho os pecadores.  
Ele dirige os humildes na justiça,  
e aos pobres ele ensina o seu caminho.

Verdade e amor são os caminhos do Senhor  
para quem guarda sua Aliança e seus preceitos.  
O Senhor se torna íntimo aos que o temem  
e lhes dá a conhecer sua Aliança.

**Primeira Carta aos Tessalonicenses 3,12-4,2**

Irmãos: <sup>3,12</sup>O Senhor vos conceda que o amor entre vós e para com todos aumente e transborde sempre mais, a exemplo do amor que temos por vós. <sup>13</sup>Que assim ele confirme os vossos corações numa santidade sem defeito aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. <sup>4,1</sup>Enfim, meus irmãos, eis o que vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus: Aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus, e já estais vivendo assim. Fazei progressos ainda maiores! <sup>2</sup>Conheceis, de fato, as instruções que temos dado em nome do Senhor Jesus.

**Aclamação ao Evangelho**

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!  
Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade,  
e a vossa salvação nos concedei!

**Lucas 21,25-28.34-36**

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: <sup>25</sup> Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. <sup>26</sup> Os homens vão desmaiar de medo, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. <sup>27</sup> Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. <sup>28</sup> Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. <sup>34</sup> Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa

da gula, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós; <sup>35</sup> pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. <sup>36</sup> Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem.

#### **4. TEXTOS DE APOIO**

##### **Lucas 21,25-28.34-36:**

Em estilo apocalíptico Lucas enfatiza a relatividade e instabilidade do mundo criado, o qual um dia chegará ao fim. Retoma o alerta dos profetas sobre o "dia do Senhor", em que Deus vai intervir na história para libertar definitivamente o seu Povo da escravidão. De repente, diante da atual crise ecológica, estes textos chamam especialmente a nossa atenção. No entanto, para o evangelista o decisivo não é o fim do mundo, mas o fato de que o mundo decadente vai dar lugar a um mundo novo. O fim coincide com a vinda do Filho do Homem "com grande poder e glória" (v. 28). O próprio Jesus é o caminho de como encarar a situação. "A libertação está próxima", mas enquanto ela não chega os discípulos e discípulas precisa vigiar e orar, contribuindo para interromper e para que o mundo alcance ver sua libertação.

##### **Jeremias 33, 14-16:**

O contexto é o décimo ano do reinado de Sedecias (587 a.C.). O exército babilônico de Nabucodonosor cerca Jerusalém e Jeremias está detido no cárcere do palácio real, acusado de derrotismo e de traição (cf. Jr 32,1). Parece o princípio do fim. É neste contexto que o profeta, proclama a chegada de um tempo novo, no qual Deus vai "curar as feridas" (Jr 33,6). Numa situação limite, Jeremias anuncia a fidelidade de Deus às promessas feitas a David (cf. 2 Sm 7), de um futuro descendente ("rebento justo"), que assegurará a paz e a salvação a todo o povo. A palavra "rebento" evoca fecundidade, vida em abundância (cf. Is 4,2; Ez 16,7) e "Messias" (cf. Zc 3,8; 6,12).

##### **1 Tessalonicenses 3,12-4,2:**

A comunidade cristã de Tessalônica foi fundada por Paulo, Silvano e Timóteo durante a segunda viagem missionária de Paulo, no ano 50 (cf. At 17,1). Em pouco tempo, Paulo desenvolveu uma intensa atividade missionária, que resultou numa comunidade numerosa e entusiasta, constituída na sua maioria por não-judeus convertidos (cf. 1Ts 1,9-10). No entanto, devido a reação da colônia judaica, Paulo teve de fugir, deixando para trás uma comunidade em perigo, insuficientemente evangelizada.

Preocupado, Paulo envia Timóteo a Tessalônica para saber notícias e encorajar a comunidade. Quando Timóteo regressa, encontra Paulo em Corinto e comunica-lhe notícias animadoras: apesar das provações, a fé dos tessalonicenses continua bem viva e mais profunda (cf. 1Ts 1,3; 3,6-8). A comunidade pode ser apontada como modelo aos cristãos das regiões vizinhas (cf. 1Ts 1,7-8). Mas Paulo exorta a que progridam ainda mais (1Ts 4,1), sobretudo no amor para com todos (1Ts 3,12. É nesta atitude de não acomodação que a comunidade deve esperar “vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1Ts 3,13).

## **O MISTÉRIO DA VINDA**

A cada ano o advento nos é dado como ‘SACRAMENTO’ DA VINDA do salvador prometido e esperado:

São Cirilo de Jerusalém [bispo, Séc. IV] fala destas duas vindas:

Anunciamos a vinda de Cristo: não apenas a primeira, mas também a segunda, muito mais gloriosa. Pois a primeira revestiu um aspecto de sofrimento, mas a segunda manifestará a coroa da realeza divina. (...) Na primeira vinda, ele foi envolto em faixas e reclinado num presépio; na segunda, será revestido num manto de luz. Na primeira, ele suportou a cruz, sem recusar a sua ignomínia; na segunda, virá cheio de glória, cercado de uma multidão de anjos.

### O prefácio IA:

“Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e juiz da História, aparecerá nas nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino”.

## **5. A ESPERA como atitude**

Diante do MISTÉRIO DA VINDA, a ATITUDE É A ESPERANÇA. Não a de quem “espera sentado”. Como bem evoca o poema de Paulo Freire, a nossa é uma espera ativa, vigilante, movida pelo desejo do amado que vem vindo. A oração inicial deste primeiro domingo sugere que acorramos “ao seu encontro com boas obras”.